

Medicina Veterinária

## **DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SÊMEN DE CANÁRIOS - SERINUS CANARIA**

Maria Alice Campos Silva - Discente 8º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista no Programa de Educação Tutorial PET-MV. Contato: maria.silva104@estudante.ufla.br

Paula Dornelas Rocha Leite - Discente 8º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista no Programa de Educação Tutorial PET-MV.

Mariana Pereira da Silva - Discente 7º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Otávio Machado Barbosa - Médico Veterinário diretor do Departamento Veterinário da FOB

Thales Augusto Barçante - Professor do DME/UFLA.

Juliano Vogas Peixoto - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Contato: juliano@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

### **Resumo**

Em criações comerciais de aves ornamentais, a reprodução é um dos objetivos centrais, mas frequentemente a taxa de ovos inférteis é alta, muitas vezes relacionada à subfertilidade ou infertilidade do macho. A realização de coleta e avaliação física do sêmen em espécies como o canário doméstico (*Serinus canaria*), é fundamental para entender e otimizar as técnicas de manejo em cativeiro na tentativa de identificar e reduzir as causas das falhas reprodutivas. Este estudo teve como objetivo caracterizar fisicamente o ejaculado de canários, avaliando cor e volume. Para tanto, foram utilizados 40 canários domésticos machos adultos do canaril experimental da UFLA, em parceria com a FOB (Federação Ornitológica do Brasil). As aves receberam ração extrusada, farinhada e água à vontade. Além disso, o fotoperíodo foi controlado por temporizador em 12 horas luz, temperatura e umidade monitoradas por termo-higrômetro digital. A coleta de sêmen seguiu protocolo padrão para aves: eram contidas e as penas ao redor da cloaca aparadas; em seguida, por meio de massagem leve na protuberância cloacal, o ejaculado era obtido, coletado com tubos de micro-hematócrito calibrados e não heparinizados e posteriormente avaliados. O estudo revelou que o volume seminal médio dos canários foi de 1,22  $\mu$ L por ejaculação havendo grande variação individual (0,1 a 5  $\mu$ L). Em relação à cor, a amostra dominante foi "branco avermelhado" (16,2%), seguida por "branco transparente" (12,4%), "marrom" (12%), "transparente" (11,4%), e "outros" (48%). Esses resultados mostram que a coleta e a análise física do sêmen de canários são viáveis, mas também destacam desafios para a padronização dos dados, como a alta variabilidade entre os indivíduos. Assim, são necessários estudos adicionais que permitam padronizar métodos e parâmetros de modo a tornar os dados úteis na prática da seleção de machos, contribuindo para reduzir falhas reprodutivas e otimizar programas de melhoramento genético.

Palavras-Chave: Reprodução , Conservação , Melhoramento .

Instituição de Fomento: FOB; UFLA; PET

Link do pitch: [https://youtu.be/\\_h8mq-bhoHQ](https://youtu.be/_h8mq-bhoHQ)